

Sasse diversifica carteira

por Ivone Santana
de Brasília

Com metas ambiciosas de crescimento e diversificação de carteira, a Sasse Seguros prepara-se para o lançamento de novos produtos no primeiro semestre do próximo ano. Com a área de habitação representando atualmente 79% de seu faturamento bruto (US\$ 60,5 milhões no primeiro semestre deste ano), o equivalente a 1,8 milhão de apólices, a companhia planeja aumentar a participação de outros produtos gradualmente, até que a proporção habitacional seja de no máximo 50% em 1996.

A Sasse é a única seguradora sediada no Distrito Federal (DF), tendo-se transferido do Rio de Janeiro no primeiro semestre deste ano.

A empresa ainda não atua nas áreas de saúde e previdência e os produtos estão em fase de análise e desenvolvimento. Na carteira vida,

a receita atual é de US\$ 1,5 milhão por mês e o objetivo é atingir US\$ 7 milhões por mês dentro de um ano, afirma o presidente da Sasse, Pedro Pereira de Freitas. O número de 170 mil segurados nesse segmento poderá saltar para 700 mil. Cerca de 10% da receita das novas vendas será doada a campanhas sociais, como a da fome, comandada por Betinho, e da Aids.

Na área vida serão lançados seguros resgatáveis num prazo aproximado de 15 anos. Mas Freitas alegou que ainda não dispunha dos detalhes e que estava estudando o mercado.

A Fundação dos Economistas Federais (Funcef), que é o Fundo de Pensões dos funcionários da Caixa Econômica Federal (CEF), detém 51% das ações da companhia; a CEF, 48%; e a Federação Nacional das Associações de Economistas (Fenae), 1%. O lucro

líquido, que somou US\$ 5,89 milhões em 1993, poderá chegar a quase US\$ 10 milhões em 1994, embora tenha registrado apenas US\$ 1,1 milhão no semestre passado.

O crescimento, de acordo com o presidente da Sasse, será composto por três fatores; o plano real, que melhorou os resultados; o aperfeiçoamento dos funcionários, resultado de nova postura profissional que vem sendo implantada há dois anos; e o redirecionamento estratégico, utilizando o canal CEF para a venda de seguros.

Pedro Freitas tem ainda outros projetos. Planeja preparar a companhia para atuar com resseguros nos países do Mercosul (Uruguai, Paraguai e Argentina, além do Brasil). Acredita que acabará o monopólio do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) e quer que a Sasse esteja preparada.